### **Curso Online Internacional**

"TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos"

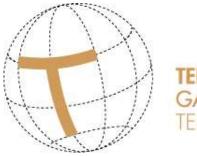
2ª edição

(Ano lectivo 2020-2021)

2021

# Guia Didáctico – Módulo 8

Elementos-chave da análise no contexto moçambicano. Casos de Cabo Delgado e Maputo



TERRITORIOS EN CONFLICTO
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK
TERRITÓRIOS EM CONFLITO





#### Financiamento:





**Isabel Casimiro (Universidade Eduardo** 

Mondlane)

Vasco Coelho (Gernika Gogoratuz)

29-03-2021







MÓDULO 8: Elementos-chave da análise no contexto moçambicano. Casos de Cabo Delgado e Maputo

# Objetivos do módulo

- 1. Contextualizar Cabo Delgado procurando estabelecer um quadro abrangente do território e da sua integração na dinâmica do país, da região e do mundo.
- 2. Analisar os principais problemas e desafios económicos, sociais, ambientais e culturais, bem como as principais experiências de resistência ao actual modelo extractivista-desenvolvimentista identificado no estudo de caso de Cabo Delgado.
- 3. Reflectir sobre ferramentas que contribuam para os processos de análise e debates, quer no contexto de Cabo Delgado, quer noutros territórios.
- 4. Reflectir sobre a contradição capital-vida e os impactos deste modelo no contexto urbano, particularmente nas alterações urbanas decorrentes do capital extractivista na vida das raparigas e mulheres na cidade de Maputo.

#### Síntese do módulo

Este módulo retoma e aprofunda uma série de reflexões e debates realizados nos últimos anos, no âmbito do projecto Territórios em Conflito, sobre a província de Cabo Delgado, em Moçambique. Esta província é marcada por um conflito político-militar crescente e complexo. As causas e os impactos da violência armada que ali se vive são múltiplos. É importante continuar a debater e a analisar através de diferentes pontos de vista, privilegiando, sempre que possível, as vozes das pessoas directa ou indirectamente afectadas pela economia extractiva.

A análise da situação de Cabo Delgado tem maior peso no módulo, já que as reflexões e a produção de conhecimentos e recursos específicos têm um percurso mais consolidado nas diferentes fases do projecto. No entanto, nesta segunda edição do curso, introduzimos também um novo contexto de análise – o contexto urbano – a partir da análise das



NAZIOARTEKO BIKAINTASUN CAMPUSA CAMPUS DE EXCELENCIA INTERNACIONAL









MÓDULO 8: Elementos-chave da análise no contexto moçambicano. Casos de Cabo Delgado e Maputo

dinâmicas das transformações fundiárias na cidade de Maputo, a capital do país preocupando-nos especialmente os seus impactos na vida de jovens raparigas e rapazes.

### Cabo Delgado

Em Moçambique, nomeadamente em Cabo Delgado, no norte do país, estão-se a viver importantes transformações económicas e sociais que afectam de forma negativa as pessoas e o meio-ambiente e ignoram as necessidades e as expectativas das comunidades locais.

Os projectos que estão em marcha são de exploração de campos de gás no norte da província, na bacia do rio Rovuma perto da fronteira com a Tanzânia, bem como a prospecção e exploração de recursos minerais (rubis, ouro, grafite, etc.) noutros distritos da província. Esta economia extractiva é protagonizada por várias empresas transnacionais que estão a impedir o acesso das comunidades a recursos naturais vitais, à destruição de modos de vida e à deslocação forçada de uma enorme fatia da sua população. Até ao momento, cerca de 23% das/os habitantes da província encontra-se em situação de deslocação forçada. Entretanto, as autoridades locais não têm conseguido conter a violência e há notícias confirmadas acerca de pessoas e/ou empresas que se apropriam indevidamente das propriedades das/os cidadas/ãos que se refugiam em outros distritos ou outras províncias fugindo da violência. Além disso, colaboram com os investidores estrangeiros para delimitar as zonas de concessão que são territórios de completa exclusão das populações nativas.

Neste novo contexto, fortemente condicionado pelo surgimento de uma nova economia de exploração dos recursos naturais, parece que se deixam em segundo plano as estratégias e iniciativas de desenvolvimento das décadas anteriores estando-se a criar um novo cenário de dúvidas e incertezas sobre o futuro das pessoas e do território.

Neste sentido, e tendo como foco principal compreender os impactos do modelo extractivista-desenvolvimentista na província, levou-se a cabo um estudo de caso com quatro dimensões na análise: acesso à terra; desigualdades de género; sustentabilidade ambiental; e cultura e











MÓDULO 8: Elementos-chave da análise no contexto moçambicano. Casos de Cabo Delgado e Maputo

identidade. A escrita deste estudo de caso assentou na participação cooperativa de várias pessoas e incluiu: a organização de um seminário na Cidade de Pemba em Fevereiro de 2019 (Seminário: visões, perspectivas e iniciativas sobre o Desenvolvimento Humano Local em Cabo Delgado); a colaboração de uma equipa diversa e multidisciplinar de investigadores/as de diferentes proveniências; e, um trabalho de compilação e edição final dos contributos de todos/todas.

Para completar esta análise contámos também com o documentário produzido em 2019 pela Bagabaga Studios: "Terra em Suspenso: ameaças e resistências em Cabo Delgado", com roteiro de Boaventura Monjane. Este documentário recolheu testemunhos de pessoas e organizações que, em vários pontos do país, mas privilegiando a província de Cabo Delgado, enfrentam diversas ameaças e violências, mas que também resistem e estão a pensar e realizar alternativas de vida e de bem-estar para todas/os.

Na primeira fase do projecto (2018-2019), as transformações económicosociais decorrentes da imposição do modelo extractivistadesenvolvimentista tiveram uma maior importância para as nossas análises. Sem descurar uma primeira abordagem do conflito militar que se iniciou em Outubro de 2017 com ataques em Mocímboa da Praia, o nosso trabalho foi sobretudo o de compreender as dinâmicas da economia extractiva, impactos e alternativas possíveis e em curso.

Nesta segunda fase (2020-2021), a intensificação do conflito político-militar que se transformou numa guerra aberta obrigou-nos a recentrar a nossa atenção. Percebemos que é muito importante a análise das causas e impactos que este conflito está a ter na vida das pessoas e de muitas comunidades e a própria economia política desta guerra. Presentemente, contam-se pelo menos 2000 mortes directas e há mais de meio milhão de pessoas deslocadas a viver numa situação extraordinariamente precária em diferentes distritos da província e noutras províncias do país acolhidas por parentes ou famílias amigas, centros de refugiadas/os e muitas abandonadas à sua sorte. É comum ouvir essas pessoas dizerem que o que querem é que a paz chegue e possam voltar á sua terra. Contudo mostram também ter poucas esperanças que isso aconteça.



NAZIOARTEKO BIKAINTASUN CAMPUSA CAMPUS DE EXCELENCIA INTERNACIONAL









MÓDULO 8: Elementos-chave da análise no contexto moçambicano. Casos de Cabo Delgado e Maputo

"Desde Outubro de 2017 que a província de Cabo Delgado está a ser confrontada com um crescendo de violência armada. No início parecia que os ataques perpetrados pelos diversos grupos de jovens, que começaram a ser apelidados pelas populações de Al Shabaab, tinham como alvo instituições das autoridades moçambicanas. Com o desenrolar dos acontecimentos e do tempo, as pessoas, as suas casas, os seus haveres, machambas e, todo o tipo de infraestruturas que possibilitam a vida nas aldeias e vilas, passaram a ser atacadas com uma extraordinária violência.<sup>1</sup>

Socorrendo-nos de novo das palavras de Teresa Cunha, "a vida nos distritos do norte da província está a tornar-se impossível o que tem tido como efeito a deslocação forçada de centenas de milhar de pessoas que procuram chegar a algumas [outras] sedes de distrito, onde parece ainda haver alguma segurança. Vão à procura de refúgio e apoio alimentar, como Ancuabe, Metuge, Montepuez e Mueda, ou à capital da província, Pemba."<sup>2</sup>

Assim sendo, o projecto Territórios em Conflito promoveu uma série de iniciativas que partilhamos também como recursos deste módulo:

- Em Abril de 2020, lançámos o "Manifesto de solidariedade e compromisso com Cabo Delgado (Moçambique) face à crescente militarização e violência armada", partilhado e assinado por inúmeras organizações a nível internacional e personalidades de destaque a título individual.
- Em Maio de 2020, com base na partilha deste manifesto, eurodeputados do Parlamento Europeu (GUE/NGL) materializaram este compromisso com uma pergunta de controlo ao Vice-Presidente da Comissão e Alto Representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, o Sr. Josep Borrell, em relação às vulnerações de Direitos Humanos nesta província do Norte de Moçambique.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Ibidem.



<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Teresa Cunha: "Cabo Delgado e a guerra na vida das mulheres – parte l". <a href="https://alicenews.ces.uc.pt/index.php?lang=1&id=31926">https://alicenews.ces.uc.pt/index.php?lang=1&id=31926</a>







MÓDULO 8: Elementos-chave da análise no contexto moçambicano. Casos de Cabo Delgado e Maputo

- Nesse mesmo mês, organizámos a WEBbinária "Território em conflito: insurgência militar e resistências em Cabo Delgado", com a participação de mais de 90 pessoas.
- No mês de Junho de 2020, voltámos a difundir o nosso manifesto de solidariedade, com a inclusão de um vídeo legendado em diferentes idiomas.
- Ao longo de 2020 e inícios de 2021, diversas/os investigadoras/es do projecto publicaram artigos ou textos breves sobre o conflito em Cabo Delgado.

Sobre este último aspecto, importa salientar que nas pesquisas que actualmente estamos a realizar, merece especial atenção a identificação e compreensão das diferentes narrativas (a insurgência islamita; a maldição dos recursos, as injustiças sociais e políticas; as violências sobre os corpos, nomeadamente das mulheres e raparigas), para poder analisar melhor as complexidades do conflito e explorar possíveis alternativas. Em relação às violências sobre os corpos, consideramos este tema fundamental e transversal, já que nos permite obter uma visão por parte das próprias pessoas ou grupos que sofrem diferentes tipos de discriminação, uma perspectiva muitas vezes ausente nas análises realizadas sobre o conflito em Cabo Delgado (e também noutros territórios) e que pensamos que vale a pena partilhar neste módulo.

#### Maputo

No caso de Maputo, a capital de Moçambique, a própria problemática urbana é diferente e introduz novos elementos de análise. As contradições "capital-vida" patentes em Maputo são a expressão de outro dos âmbitos do capitalismo do século XXI. Maputo tem uma população estimada de 1.200.000 pessoas. O centro da cidade tem padrões de vida e níveis de preços ocidentais. Porém, é preciso lembrar que mais de 80% dos seus e suas habitantes vivem em bairros informais, na sua maioria sem esgotos e saneamento, sem ordenamento territorial, sem ruas pavimentadas e sem iluminação pública. São labirintos de becos e casas precárias sem condições de arejamento. São territórios de



NAZIOARTEKO BIKAINTASUN CAMPUSA CAMPUS DE EXCELENCIA INTERNACIONAL









MÓDULO 8: Elementos-chave da análise no contexto moçambicano. Casos de Cabo Delgado e Maputo

crime organizado onde vivem pessoas desempregadas e com altos índices de pobreza, de violência social e de violência contra as mulheres e raparigas, em particular. São bairros como a Polana-Caniço, Mafalala, o Infulene, as Mahotas ou a Maxakeni.

Na última década, iniciaram-se diversos planos de reordenamento urbano o que tem vindo a gerar inúmeros conflitos relacionados com o acesso ao DUAT – Direito de Uso e Aproveitamento da Terra e com os limites legais dos lotes em disputa.

A grande maioria das/os habitantes não dispõe de títulos de DUAT, o que prejudica o seu direito a conseguir construir uma habitação condigna. O aumento dos preços das rendas urbanas e outros processos de gentrificação estão a fazer com que as populações dos bairros de Polana-Caniço e Maxakeni, que estão em territórios de expansão do centro mais elitista da cidade, estejam a ser forçadas a abandonar as suas casas para dar lugar a condomínios mais ou menos luxuosos. Empurradas para cada vez mais longe e sendo rompidas as suas redes de vizinhança e apoio mútuo este processo é uma das faces, menos analisadas, da economia extractiva e a correspondente acumulação de riqueza que se traduz em espaços urbanos cada vez mais exclusivos e inacessíveis à maioria.

Face à ameaça de gentrificação, existem organizações comunitárias apoiadas por ONGs que tentam resistir a estes processos com alternativas urbanísticas e jurídicas de obtenção de DUAT e de combate à pobreza e ao desemprego. No âmbito deste projecto, pretende-se analisar melhor os conflitos que esta situação tem vindo a gerar e potenciar alguns espaços de empoderamento da população, em particular das mulheres jovens, através da arte e do desenvolvimento de diversos materiais pedagógicos.

Como recursos para este módulo, interessa-nos destacar os vídeos e textos resultantes de duas oficinas realizadas em 2020 com a ASCHA (Associação Sócio Cultural Horizonte Azul):

- Uma oficina colaborativa para a construção de um hipertexto de raparigas e rapazes, activistas da ASCHA, com actividades criativas em torno dos conflitos armados, a violência baseada do género e espaços seguros.











MÓDULO 8: Elementos-chave da análise no contexto moçambicano. Casos de Cabo Delgado e Maputo

- Uma oficina de *batik* que teve como propósito realizar uma reflexão sobre as implicações do capital extractivo-financeiro na vida das raparigas e mulheres nas zonas urbanas e periurbanas, em contextos de paz e conflitos armados.

# 8

# Tarefas dos/das estudantes

- i) Leitura atenta do estudo de caso sobre Cabo Delgado e de outros recursos de leitura e audiovisuais do módulo, quer sobre Cabo Delgado, quer sobre Maputo.
- ii) Responder às perguntas que se formulam no teste e no fórum do módulo.
- iii) Participar na webinária.

### Cronograma indicativo

O módulo tem uma duração de sete dias, **de 29 de Março a 4 de Abril de 2021**, com uma carga horária total de seis horas. Embora a disponibilidade de tempo seja muito diferente para cada pessoa, a título de orientação, propõe-se a seguinte distribuição de tempo com uma hora de dedicação por dia:

29/03/21 Segunda- feira	30/03/21 Terça-feira	31/03/21 Quarta- feira	01/04/21 Quinta- feira	02/04/21 Sexta- feira	03/04/21 Sábado	04/04/21 Domingo
- Leitura guia didáctico módulo 8 - Leitura estudo de caso Cabo Delgado	- Leitura estudo de caso Cabo Delgado  - Leitura outros textos recomendados  - Visionamento documentário Cabo Delgado	- Leitura estudo de caso Cabo Delgado  - Outros recursos web e materiais audiovisuais de apoio  - Abertura fórum	- Responder fórum - Participar na Webinária	- Participar no fórum - Responder ao teste	- Participar no fórum - Responder ao teste	- Responder ao teste - Fecho fórum módulo 8







MÓDULO 8: Elementos-chave da análise no contexto moçambicano. Casos de Cabo Delgado e Maputo

# Texto-base em português (Cabo Delgado)

https://territoriolab.org/wp-content/uploads/2020/04/EC-Cabo-Delgado-digital-PT.pdf

#### Leituras recomendadas:

# Cabo Delgado

- Alberdi, Jokin & Barroso, Manuel (2020): Estado poscolonial, economía política del desarrollo y construcción de paz en África al sur del Sáhara: estudio crítico de las relaciones de poder en Cabo Delgado (Mozambique). en Buffa, Diego & Becerra, María José (Coords.): ÁFRICA DIVERSA. Cuestionando los estereotipos. Córdoba: CIECS-UNC, pp. [ISBN 978-987-766-034-0] (estará disponível em PDF na plataforma do curso online).
- Alberdi, Jokin & Bidaurratzaga, Eduardo (Coords.) (2014): Desarrollo Humano Local en Mozambique. Bilbao: Instituto Hegoa, Universidad del País Vasco (UPV/EHU). Disponível em: <a href="http://publicaciones.hegoa.ehu.es/es/publications/320">http://publicaciones.hegoa.ehu.es/es/publications/320</a>
- **Bidaurratzaga**, **Eduardo (2021)**: Mozambique tres décadas después: ni paz, ni buen gobierno, ni desarrollo, Grupo de Estudio de las Transformaciones de la Economía Mundial (GETEM). Disponível em: <a href="https://a0a30669-17f0-4d76-8af0-b536d59fcdef.filesusr.com/ugd/ab68bd\_d598f77df12144f2ace5ce1d832">https://a0a30669-17f0-4d76-8af0-b536d59fcdef.filesusr.com/ugd/ab68bd\_d598f77df12144f2ace5ce1d832</a>

<u>8b03b.pdf</u>

- Cunha, Teresa & Casimiro, Isabel (2019): Epistemologias do Sul e alternativas feministas de vida. As cinderelas do nosso Moçambique querem falar, in Jokin Alberdi, Isabel Casimiro, Teresa Cunha, Alfonso Dubois, Gonzalo Fernández, Yolanda Jubeto, Mertxe Larrañaga, María Oianguren y Luísa de Pinho Valle (Orgs.), Territórios em conflito. Chaves











MÓDULO 8: Elementos-chave da análise no contexto moçambicano. Casos de Cabo Delgado e Maputo

para a contrução de alternativas de vida. Gernika-Lumo: Gernika Gogoratuz, 71-118. Disponível em: <a href="https://territoriolab.org/wp-content/uploads/2019/12/Mod-2-POR.pdf">https://territoriolab.org/wp-content/uploads/2019/12/Mod-2-POR.pdf</a>

- **Cunha**, **Teresa (2020)**: Cabo Delgado e a guerra na vida das mulheres parte I. Alices News. Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra. Disponível em: https://alicenews.ces.uc.pt/index.php?lang=1&id=31926
- **Gernika Gogoratuz (2019):** Seminário: visões, perspectivas e iniciativas sobre o Desenvolvimento Humano Local em Cabo Delgado. Relatório. Territórios em Conflito Fase 1 (estará disponível em PDF na plataforma do curso online).
- **Gernika Gogoratuz (2020):** Manifesto de solidariedade e compromisso com Cabo Delgado (Moçambique) face à crescente militarização e violência armada. Disponível em: <a href="https://territoriolab.org/pt-pt/solidariedade-e-compromisso-com-cabo-delgado-mocambique-face-a-crescente-militarizacao-e-violencia-armada/">https://territoriolab.org/pt-pt/solidariedade-e-compromisso-com-cabo-delgado-mocambique-face-a-crescente-militarizacao-e-violencia-armada/</a>

### Maputo

- **ASCHA (2020):** Oficina Colaborativa de Construção do Hipertexto. Disponível em: <a href="https://territoriolab.org/wp-content/uploads/2020/10/OFICINA-COLABORATIVA-CONSTRUCAO-DE-HIPERTEXTO-ASCHA.pdf">https://territoriolab.org/wp-content/uploads/2020/10/OFICINA-COLABORATIVA-CONSTRUCAO-DE-HIPERTEXTO-ASCHA.pdf</a>

#### Recursos audiovisuais recomendados:

### Cabo Delgado

- **Gernika Gogoratuz (2019):** Documentário *TERRA EM SUSPENSO* - Ameaças e *Resistências* em Cabo Delgado. Disponível em: https://youtu.be/n8Javja25uw (legendado em espanhol)









MÓDULO 8: Elementos-chave da análise no contexto moçambicano. Casos de Cabo Delgado e Maputo

- **Gernika Gogoratuz (2020):** Manifesto de "Solidariedade e compromisso com Cabo Delgado face à crescente militarização e violência armada". Disponível em: <a href="https://youtu.be/kQnJY4L15Wo">https://youtu.be/kQnJY4L15Wo</a> (legendado em inglês)
- **Gernika Gogoratuz (2020):** WEBbinária "Território em conflito: insurgência militar e resistências em Cabo Delgado". Disponível em (incompleto): https://eu-
- <u>Iti.bbcollab.com/collab/ui/session/playback/load/1f02c2da67374c23aa</u> <u>1c8094ddd2de9b</u> (intervenções maioritariamente em português)
- Alberdi Bidaguren, Jokin (2020): Enfoques Críticos de los Estudios de Paz y Desarrollo: Conflicto Capital-Vida. Mesa 1 Marcos Conceptuales, Saberes y Valores que se tienen en cuenta en las prácticas de la Investigación para la Paz. Jornadas AIPAZ 2020 «La investigación para la paz en el Estado español: del presente al futuro. Teorías y prácticas», 26 e 27 de Novembro de 2020. Disponível em: <a href="https://youtu.be/yighzXwNj-k">https://youtu.be/yighzXwNj-k</a> (a partir do minuto 01:04:00) (em espanhol)

#### Maputo

- **ASCHA (2020):** Construção de um hipertexto colaborativo com mulheres. Maputo. Disponível em: <a href="https://youtu.be/AcLkfvUSXQQ">https://youtu.be/AcLkfvUSXQQ</a>
- **ASCHA (2020):** Elaboração de Batiks processo artístico colaborativo em Maputo. Disponível em: <a href="https://youtu.be/vvamP7h0akA">https://youtu.be/vvamP7h0akA</a>

## Outros recursos complementares:

Para aprofundar ou ampliar algumas questões relacionadas com este módulo:









MÓDULO 8: Elementos-chave da análise no contexto moçambicano. Casos de Cabo Delgado e Maputo

- The Armed Conflict Location & Event Data Project (ACLED): Cabo Ligado Weekly Report. Disponível em: <a href="https://acleddata.com/cabo-ligado-mozambique-conflict-observatory/">https://acleddata.com/cabo-ligado-mozambique-conflict-observatory/</a>
- Almeida dos Santos, Francisco (2020): Guerra no Norte de Moçambique, uma Região Rica em Recursos Naturais Seis Cenários. Chr. Michelsen Institute (CMI Insight 2020:3). Disponível em: <a href="https://www.cmi.no/publications/7233-guerra-no-norte-de-mocambique-uma-regiao-rica-em-recursos-naturais-seis-cenarios">https://www.cmi.no/publications/7233-guerra-no-norte-de-mocambique-uma-regiao-rica-em-recursos-naturais-seis-cenarios</a>
- Bata, E. & Mariano, Z. (2015): A Vulnerabilidade Socioambiental no contexto da exploração das pedras preciosas e semipreciosas em Namanhumbir, distrito de Montepuez (Moçambique), entre 2004 e 2011. Revista do Departamento De Geografia, 29, 34-58. Disponível em: https://doi.org/10.11606/rdg.v29i0.102084
- **CCIE (2018):** Coligação Cívica sobre Indústria Extractiva trabalha em Namanhumbir. Maputo, 06 de Julho. Disponível em: <a href="http://www.civilinfo.org.mz/coligacao-civica-sobre-industria-extractiva-trabalha-em-trabalh
- namanhumbir/?utm\_source=CIVILINFO&utm\_campaign=94baca5b0f-EMAIL CAMPAIGN 2018 07 06 12 19&utm\_medium=email&utm\_term=0 4c3240febe-94baca5b0f-183298517.
- **Feijó**, **João (2020)**: Assimetrias no acesso ao Estado: Um terreno fértil de penetração do jihadismo islâmico? Observador Rural nº 93 (Junho de 2020). Observatório do Meio Rural. Disponível em: <a href="https://omrmz.org/omrweb/wp-content/uploads/Observador-Rural-93-Assimetrias-no-acesso-ao-Estado.pdf">https://omrmz.org/omrweb/wp-content/uploads/Observador-Rural-93-Assimetrias-no-acesso-ao-Estado.pdf</a>
- **Feijó**, **João (2020)**: Assimetrias Sociais. Pistas para Entender o Alastramento do Jihadismo Islâmico em Cabo Delgado. Friedrich-Ebert-Stiftung. Gabinete Paz e Segurança Centro de Competência África Subsariana. Disponível em: <a href="http://library.fes.de/pdf-files/bueros/fes-pscc/16527.pdf">http://library.fes.de/pdf-files/bueros/fes-pscc/16527.pdf</a>









MÓDULO 8: Elementos-chave da análise no contexto moçambicano. Casos de Cabo Delgado e Maputo

- Feijó, João & Maquenzi, Jerry (2019): Pobreza, Investimento, Expectativas e Tensão Conflitual. Destaque Rural, 63. Disponível em: <a href="https://omrmz.org/omrweb/wp-content/uploads/DR-63-actualizado.pdf">https://omrmz.org/omrweb/wp-content/uploads/DR-63-actualizado.pdf</a>
- Habibe, Saide; Forquilha, Salvador; & Pereira, João (2019): Radicalização Islâmica no Norte de Moçambique o Caso de Mocímboa da Praia. Cadernos IESE, 17, pp. 1-62. Disponível em: <a href="https://www.iese.ac.mz/wpcontent/uploads/2019/09/cadernos\_17.pdf">https://www.iese.ac.mz/wpcontent/uploads/2019/09/cadernos\_17.pdf</a>
- Hanlon, Joseph: Cabo Delgado: War reports, detailed maps, census data. Disponível em: <a href="http://bit.ly/Moz-CDg">http://bit.ly/Moz-CDg</a>
- **Medicus Mundi; Kanaki Films (2017).** La Fiebre del Oro. Documental sobre los impactos en la salud y medioambiente de minería artesanal en Cabo Delgado. Disponível em: <a href="https://lafiebredeloro.org/">https://lafiebredeloro.org/</a>
- Silva, Teresa Cruz & Araújo, Manuel; Souto, Amélia Neves de (2015). Comunidades costeiras: perspectivas e realidades. Maputo: Friedrich Ebert Sitftung. Disponível em: <a href="https://library.fes.de/pdf-files/bueros/mosambik/13095.pdf">https://library.fes.de/pdf-files/bueros/mosambik/13095.pdf</a>
- **Simons, K. (2016).** Another Angola? Civil society protests against gas extraction in Mozambique. New Political Geographies. Exploring large-scale economic infrastructures, February, 15. Disponível em:

https://www.newpoliticalgeographies.com/news/2016/2/15/anotherangola-civil-society-protests-against-gas-extraction-in-mozambique

- WLSA Moçambique; VSO Moçambique (2019): Factos sobre o impacto das práticas extractivas com ênfase nos direitos das mulheres. Factsheet Março 2019. Disponível em: <a href="www.wlsa.org.mz/wp-content/uploads/2019/04/Factsheet">www.wlsa.org.mz/wp-content/uploads/2019/04/Factsheet</a> PT.pdf

